

# O ensino de química no curso Técnico em Comércio, modalidade PROEJA, do IFMT – campus Campo Novo do Parecis. Uma visão do aluno.

Henrique de Araujo Sobreira<sup>1</sup>(PQ)\*, Dayane Fonseca Soares<sup>1</sup>(PQ).

henrique.sobreira@cnp.ifmt.edu.br

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – campus Campo Novo do Parecis.

Palavras-Chave: ensino de química, proeja.

## Introdução

O Decreto 5.478, de 24/06/2005 denominado inicialmente como Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, o PROEJA, criado para atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual, em geral, são excluídos, bem, como em muitas situações, do próprio ensino médio. Propõe uma organização curricular a ser construída de forma contínua, processual e coletiva que envolve todos os sujeitos que participam do Programa (PROEJA, 2007). Dentro desta perspectiva, a disciplina de Química oferece uma série de dificuldades ao estudante, começando pela necessidade fazer relações, inferências e também de se recorrer a modelos desinteressantes para o adulto, que não vendo interesse e relação com seu cotidiano, acabam por abandoná-los. Sendo assim, para uma melhor aprendizagem desse público é necessário uma abordagem diferenciada em relação às abordagens normalmente dirigidas aos adolescentes, nas quais se trabalha uma série de conceitos e modelos teóricos para só depois ir ao laboratório tentar visualizar, na prática, aqueles conceitos (LIMA e FARKAT, 2010). Para Freire (2002) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” O presente trabalho tem como objetivo apresentar relatos de experiências e fazer uma reflexão sobre o ensino de química dos alunos da primeira turma do curso Técnico em Comércio, modalidade PROEJA, do IFMT campus Campo Novo do Parecis.

## Resultados e Discussão

Foi aplicado questionário semi estruturado para 11 alunos que estão concluindo o curso Técnico em Comércio, modalidade PROEJA propondo uma reflexão sobre a contribuição da química na sua formação cidadã, suas aplicabilidades de conteúdos e se os mesmos estão atendendo aos propósitos dos alunos. No que diz respeito de tempo fora de sala de aula, 10 alunos responderam que havia mais de 4 anos que tinham parado de estudar e os principais motivos para o retorno em sala de aula foram reconhecimento no mercado de trabalho e conhecimento de várias áreas. Quando perguntado se a química era importante para o seu

aprendizado, todas as respostas foram afirmativas. Ao ser questionado sobre o que a química ofereceu para o crescimento pessoal e profissional, a maioria dos educandos responderam que aprenderam sobre o uso, a preparação e manipulação de algumas misturas, como por exemplo, a utilização correta dos produtos de limpeza, sendo que dois alunos responderam em nada, contrariando a afirmação anterior. As atividades propostas pelo professor foi avaliada como de fácil interpretação, porém os alunos não conseguiram fazer uma analogia aos conhecimentos gerados em sala de aula com o cotidiano. Quando questionados sobre a sugestão para a melhoria do curso, apenas 1 aluno se expressou que não precisa melhorar em nada e os demais deram ênfase ao aumento de carga horária no currículo e mais aulas práticas.

## Conclusões

Os resultados apontam que os alunos compreendem a importância da química e que as atividades propostas foi de fácil interpretação, mas não conseguem fazer uma relação com o cotidiano, mostrando que na visão do aluno o conhecimento químico ensinado no curso não está ocorrendo de forma efetiva, mas apenas como uma disciplina obrigatória do currículo. A falta de aulas práticas aliada com a carga horária reduzida são grandes desafios a serem trabalhados pelo professor dessa modalidade.

## Agradecimentos

Aos alunos do 1º ano do curso Técnico em Comércio do IFMT, campus Campo Novo do Parecis pela participação do trabalho.

PROEJA, Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Técnico na Modalidade de Jovens e Adultos. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Documento base. Brasília. Agosto. 2007.

LIMA, C. M. e FARKAT, W. A. T. A abordagem experimental para o ensino de química no proeja: algumas considerações metodológicas. Disponível em: <http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNEPI2010/aper/viewFile/1791/1051>. Acesso em 30/04/12.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo. Terra e Paz, 2002.